

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 9 de Fevereiro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000

PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 326

ANNO VII

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de clarificações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira
O vapor HUMAITÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Está regendo interinamente a cadeira de Geographia e Historia do Instituto Litterario e Normal o sr. Silvio Pellico, por ter dado parte de doente o respectivo proprietario, o sr. Custodio Raposo.

Os vagabundos d'esta capital parece pretenderem alargar o circulo das suas façanhas, em detrimento dos haveres e interesses d'aquelles que seguem rota diferente da sua. Assim é que os factos resultantes das suas viciadas expansões vão se succedendo com frequencia. Um acto de verdadeira malvez foi o que praticaram, em uma d'estas ultimas noites, cortando as cordas que sustentavam o mastro do barracão onde trabalha a companhia gymnastica do artista Vieira, á praça do General Ozorio, causando alguns prejuizos ao empresario.

Outros factos parecidos têm chegado ao nosso conhecimento, e entre esses é de fazerem taes individuos completas dia-

tribes na frente do theatro Santa Izabel, commettendo toda a sorte de abusos, tendo quebrado vidros e até arrancado um dos varões de ferro do gradil ali existente.

Deve a policia permanecer impassivel ou tornar-se benevolente para com taes individuos, sejam quaes fõrem as suas condições ou idades? Não, certamente, e todo o rigor será pouco.

No mez de Dezembro ultimo passaram pelo porto do Rio de Janeiro 12,960 volumes procedentes de portos transatlanticos, com destino ás provincias, sendo para a nossa 248 volumes.

O cardeal Theodoli apresentou a S. S. o papa o orçamento do Vaticano para 1887.

As despesas elevam-se a 8,000:000 francos, o que representa um deficit de..... 1,000:000 sobre a receita.

O Santo Padre declarou que não desejava tocar no patrimonio legado por Pio IX e por isso se via obrigado a reduzir certas despesas.

A sorte de 600:000\$ da loteria de Minas Geraes, extrahida a 13 de Dezembro findo, coube ao sr. Luiz Ferreira Pinto, mestre da linha da estrada de ferro D. Pedro II, em Mathias Barbosa, na mesma provincia. A de 200:000\$ sahio a um individuo de Ouro Preto.

Em Sant'Anna do Livramento o sr. Boaventura Gomes, fez doação ao governo de 50 cavallos que havia emprestado ao 4º regimento de cavallaria, afim de se fazer o policiamento do cordão sanitario.

É um procedimento digno de louvores.

O governo da republica franceza acaba de publicar um decreto, mandando recolher todas as moedas de prata que tenham a effigie de qualquer monarcha que haja reinado na França.

Segundo o mesmo decreto, do meiado do corrente anno em diante só terão curso as moedas que tiverem a effigie da republica.

Está em Madrid Mr. Edouard Fournil, afamado jogador de bilhar. Ultimamente, jogando com outro cavalleiro, fez 547 carambolas.

Um solteirão tinha a seu serviço uma rapariga chic.

Um bello dia ella chega-se ao patrão e diz-lhe:

—Eu queria pedir um favor a meu amo, mas....

—Vai dizendo, deixa-te de luxos...

—É que... eu precisava que meu amo me adiantasse dez marcos, para eu comprar o n. 11.144; sonhei que vai ser premiado este numero com a sorte grande.

O homem hesitou um pouco; mas afinal cedeu, e deu-lhe os dez marcos.

Tres dias depois andou a roda, e foi o n. 11.144 premiado com a sorte grande.

O solteirão, voltando á casa e convencido de que a rapariga ignorava o favor da sorte, tomou um alvitre interesseiro muito commum: propoz-lhe casamento.

A criadinha não vacilou, acceitou, e casaram-se. No dia seguinte, o noivo, entre um abraço meigo e uma phrase confidencial em surdina, disse-lhe:

—Bemzinho, é preciso recebermos aquelle dinheiro...

—Que dinheiro?

—Que sahio no bilhete...

—Sahio premio n'aquellennúmero que eu sonhei?...

—Pois tu não sabias? Sim, a sorte grande... Vai buscar o bilhete, é preciso receber o premio.

—Ora essa!... E eu que não comprei!...

—Não compraste, desgraçada? exclama o marido no auge do desapontamento.

—Não. Quando ia á agencia vi n'um mostrador de modas um leque de tartaruga, tão lindo, com umas flores bordadas á seda frouxa... Fiquei em duvida se havia de comprar o leque ou o bilhete... e por fim...

—Compraste o leque! interrompe o noivo deixando-se cahir n'um sofá, quasi desmaiado...

Tableau!

DRAMA DE SANGUE

EM LISBOA

Escreve ao Paiz o seu correspondente em Lisboa:

«Um verdadeiro drama de sangue entre dous homens do povo: um velho e um rapaz de pouco mais de 26 annos.

O velho Joaquim Pires, pai de uma gentil morena de 19 annos, era empregado na casa da moeda e exercia outros misteres para sustentar a numerosa familia; o rapaz, José Henrique Coelho Gomes, occupava o lugar de continuo na real academia de amadores de musica.

Gomes vivia no mesmo predio e na agua furtada, e ha proximamente tres annos namorava Florinda.

As suas relações tornaram-se com o andar do tempo mais intimas; o pai soube da deshonra de sua filha e tratou de apressar o casamento, unica reparação possivel em taes alturas.

O Gomes accedeu, não fazendo objecção alguma, mas ultimamente e já depois de corridos os proclamas, tornou-se arredo e ha poucos dias declarou a noiva que deveria adiar-se o casamento porque elle se encontrava com pouco dinheiro para isso.

Este facto, reunido a outros indicios, sobresaltaram o velho Pires, que vio neste adiamento um pretexto para pôr termo a tudo.

Em vista disto, e para de uma vez decidir o rapaz a cumprir com o seu dever, no dia 11, ás 9 horas da manhã, subio á agua-furtada em que elle dormia ainda para lhe pedir explicações do seu procedimento.

A primeira pergunta que lhe fez, relativa ao casamento, recebeu uma resposta desabrida de Gomes.

O que então se passou foi horrivel.

O velho, allucinado, atirouse ao futuro genro, retalhando-o doudamente com uma navalha de barba de que se munira, e, voltando depois contra si proprio a mesma arma, deu dous golpes profundos no pescoço com o intuito de se suicidar.

Gomes, todo ensanguentado e em camisa, conseguiu correr á janella e gritar por soccorro.

Era horrivel o aspecto da alcova em que se consummou esta tragedia. Havia sangue por todo o quarto: na cama, no sobrado, no peitoril da janella e na parede exterior escorriam, até quasi ao 1º andar, compridas fachas vermelhas. Toda a mobilia do quarto fõra derrubada e revolvida.

Gomes teve forças ainda para descer a escada até á rua, onde foi agarrado pelos policias e populares que acudiram, enquanto o pai de Florinda era transportado para casa nos braços da familia.

Pouco depois levavam-os para o hospital, ambos em perigo de vida.

Pires acha-se, como já disse, ferido com dous golpes profundos no pescoço. Gomes tem innumeradas feridas no pescoço, no peito, nas mãos, e o seu estado chegou a ser desesperado nas primeiras horas; mas vivem ainda os actores desta scena terrivel.

A' hora em que se dava este crime, uma rapariga tísica que residia no primeiro andar, estava prestes a dar o ultimo suspiro. A algazarra produzida pelos gritos de soccorro e pelos que tumultuosamente subiam a escada, alarmou a pobre moribunda, que, suppondo ser fogo que invadissem o edificio, quiz saltar da cama, pedindo que não a deixassem morrer queimada.

Esta commoção foi demasiadamente forte para o estado de fraqueza em que se achava, e a desgraçada cahio novamente desfalecida. Pouco depois succumbia serenamente, enquanto pela escada desciam duas macas conduzindo os dous feridos.

Durante o mez de Dezembro ultimo, a alfandega de Uruguayana rendeu só..... 2:530\$066, devido ao cordão sanitario!

Em um baile:
—Já reparaste como a Z... está decotada? Toilette cartão-postal.

—Porque?
—Sem envelope.

Meteorologia

Hontem, 8:
Minimo 22,3.
Maximo 29,4.
Céu: nublado.

ZIG-ZAGS

Algum dos leitores poderá dar-me noticias da loteria?

Não pergunto isto por mim, mas unicamente para satisfazer a curiosidade de um amigo que, qual

sombra implacavel, pavoroso espectro, anda todo o dia a matar-me o bicho do ouvido querendo

saber quando se extrahia a II^a parte, para perder a II^a nota de mil réis e ficar com uma II^a illusão de menos.

Por mais que tenha dito que não sei d'essas cousas; que não entendo de mythologia lotérica; que da *Ficket* não pesco patavina, que... é chover no molhado: continúa a perseguir-me como a sombra de Banquo, sem me deixar pôr pé em ramo verde.

Um dia d'estes encontrei-o quente como um sorvete, a fallar sózinho, a gesticular, a pôr os olhos em alvo e a dar topadas sem ter pena das cabeças dos dedos.

Estava pallido, esgrouviado, com o cabello arripiado e o olhar desvairado como o de um maluco.

—Oh! Octacilio! — exclamou ao ver-me e atirando-se-me nos braços, desfeito em pranto. — Ella morreu... está morta e infeliz!...

E ameaçando o espaço com os punhos cerrados, trovejou n'um tom tragico:

—Morta! morta!

Suppuz que o pobre rapaz tivesse enlouquecido, e quiz acalmal-o:

—Vem cá, homem... Não morreu pessoa alguma... Socega... o teu systema nervoso está superexcitado... Vamos dar um passeio, que isso passa...

Olhou-me um momento, calado, extatico e hirto, como si a morte o tivesse apanhado de improviso.

Depois, sacudio com desanimo a cabeça arripiada, passou a mão tremula pela fronte humida de suor e proseguio:

—E' porque tu não sabes... Ella está morta, e infeliz!...

E terminou com um estribilho:

—Morta! morta!

Fiquei realmente com pena do meu amigo Anacleto.

Um rapaz tão bom, tão serviçal, tão intelligente, reduzido á loucura!

—Morta! morta! — continuava elle, fallando consigo.

Tomei-lhe o braço.

—Vamos tomar um café... no Café da Estrella.

—Oh! não... Não quero cusa alguma... Como o suicidio é um crime, resolvi não commetter-o, deixando-me morrer á mingua... Oh! como posso eu viver estando ella morta!... Meu Deus! que mal te fiz eu, pa-

ra me castigares tão duramente!...

—Deixa-te d'isso, homem; si resolvesse morrer á fome, não serei eu que te impedirei de pôr em pratica essa tollice... O que posso afiançar-te é que um café comprido não te ha de encher a barriga...

—Garantes-me que isso não prolongará o meu supplicio?...

—Por certo.

—Então, vamos.

E fômos.

Sentámo-nos a uma meza e eu pedi dois cafés, perdido que foi prompta e delicadamente attendido.

Eu tomei um café, o Anacleto tomou cinco, e eu... paguei seis.

Depois de ingerir o liquido da quinta chicara, de passar a lingua pelos labios e de dar um estalo no céu da bocca, fincou os cotovellos na meza, afogou o rosto nas mãos e começou de novo a chorar:

—Quem havia de dizer!... Pobresinha!... Tão nova ainda!... Ai!...

Outras pessoas que estavam no botequim começaram a olhar para elle, admiradas do que ouviam, e a dizerem baixinho umas ás outras:

—Está maluco.

—E bem maluco.

—E' preciso olhe vivo com elle... porque é capaz de quebrar-nos a cabeça á pedrada...

—Pobre rapaz!...

—Mas porque ficou assim?

—Não se sabe.

O Anacleto levantou-se de repente, de salto, tremulo, livido, cadaverico, apontando para um canto do botequim:

—Lá está ella!... — exclamou com voz cavernosa. — Ergueu-se... estende-me os braços... avança para mim... ficta em mim os seus olhos sem vida... sorri com os seus labios descorados... Oh! como está pallida!...

E deixando-se cahir na cadeira, repetio o fatal estribilho:

—Morta! morta!...

Passou um momento de silencio...

—Vem... oh! vem aos meus braços, minha formosa noiva... Leva-me para o teu tumulo... leva-me comigo, para lá celebrarmos os nossos esponsaes... já que n'este mundo ingrato não nos foi dado fazel-o! Vem!...

Os circumstantes estavam pasmos.

Um despejou o café pelo peito da camisa, outro esqueceu-se do café, este queimou os beiços com o café, e aquelle engulio o café com chicara e tudo.

E não era para menos.

Causava horror a tragica attitudo do infeliz Anacleto, que continuou, depois de uma pausa, em que tomou folego:

—Ai! misera e mesquinha! ai! desditosa creatura!... Quem diria que tão cedo abandonavas este valle de lagrimas, deixando-me immerso na escura noite da mais negra saudade, do mais tremendo martyrio... Mas... já te retiras... já voltas de novo ao teu sepulchro gelado... Espera... eu te sigo, eu te acompaño...

E n'um impeto de indescriptivel desespero, agarrou a colher que estava no assucareiro e... apunhalou-se!

—Sangue! — gritou, olhando para a colher. — Sangue!... Estou ferido...

E atirando-se para mim, abraçou-me pelo pescoço, soluçando:

—Ella está morta! morta! morta!...

—Ella, quem? — perguntei.

Affastou-se um pouco, cravou em mim os olhos desvairados e soluçou:

—A loteria!...

Tableau!

OCTACILIO.

SECÇÃO LIVRE

Immigração

Sr. Redactor

Queira declarar se sou eu o autor do artigo que assignado X, veio inserto na sua conceituada folha de sabbado.

Varro assim a minha testada, dando depois com a vassoura na cabeça do idiota que o escreveu.

E á fava aquelle ou aquelles que se lembraram de dar-me a paternidade de semelhante asneira.

Desterro, 8 de Fevereiro de 1887.

José TEIXEIRA RAPOSO

Escripturario da Inspeccão de Terras.

Nenhuma interferencia teve o sr. José Teixeira Raposo na publicação do artigo em questão.

A DIRECCÃO DO «JORNAL»

Salsa, Caroba e Manacá

PILULAS DE VELAMINA

Atestado

O abaixo assignado, soffrendo ha muitos annos de manifestações syphiliticas de diversas naturas, vem expontaneamente declarar que graças á salsa, caroba e manacá e pilulas de velamina do Sr. Pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, acha-se hoje completamente restabelecido. Outro sim, que tendo feito uso com optimos resultados das pilulas antiperiodicas ou anti-febris do mesmo Sr. Hollanda, as tem recommendado a mais de trinta pessoas, e todas obtiverão bons resultados, e se curarão das malditas sezões e febres intermitentes que tanto assolão esta Provincia. O que digo é verdade, e o declaro para bem da humanidade soffredora.

Desterro, 10 de Agosto de 1886.—João Firmino Beirão.

O mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUE-LUCHE.

Sempre nas mudanças da estação invernos e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Usar em tal conjectura o Xarope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a má de familia a perda de seu estremeado filho. Para não fatigar o publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declararam ser o Xarope de Araujo Góes—o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias. Consulte-se a bulla que acompaña cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados—Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes:

Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesario de Barros, dr. major pharmaceutico, Felix Rodrigues Seixas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commandador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commedador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriquesons, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

EDITAES

Thesouro Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, contida em officio de 25 do corrente mez, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que, nesta repartição, recebem-se propostas até o dia 9 do mez proximo, á 1 hora da tarde, para a reconstrução da menor das tres pontes existentes na estrada de Itacoroby.

O orçamento da mesma acha-se nesta repartição, onde os Srs. proponentes poderão velo em todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 28 de Janeiro de 1887.—O 2º escripturario, *Marciano Bonifacio Soares.*

Thesouro Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia de 29 de Dezembro proximo findo, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que n'esta repartição recebem-se propostas, até o dia 25 de Fevereiro proximo vindouro á 1 hora da tarde, para as obras e concertos de que necessita a estrada entre a Collectoria do Lageadinho e a Villa de Curitiba. O orçamento para

as referidas obras acha-se n'esta repartição onde póle ser visto pelos Srs. proponentes em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 3 de Janeiro de 1887.—O 2º escripturario, *Marciano B. Soares.*

AVISO AOS NAVEGANTES

MINISTERIO DA MARINHA
REPARTIÇÃO DE PHARÓES
Pharol de S. Francisco do Sul
PROVINCIA DE STA. CATHARINA
Brazil—(7º de 1886)

Do dia 15 de Fevereiro proximo vindouro em diante será exhibida do Cabo de João Dias, na foz e margem direita do Rio de S. Francisco do Sul, Provincia de Santa Catharina, uma luz branca e fica illuminando 270º do horizonte, desde o rumo S. E. pelo oriente, Norte e occidente até o S. O.

O apparelho de luz é dioptrico da 6ª ordem e a luz é produzida pela combustão do oleo mineral.

O plano focal eleva-se 95 metros ao nivel médio das marés e a luz será visivel da distancia de 12 milhas com tempo claro.

O apparelho dioptrico e respectiva lanterna estão montados sobre uma columna de ferro pintada de branco provida de galeria semicircular e escada lateral.

A casa dos pharoleiros tem a fórma rectangular, é pintada de branco e fica perto do pharol.

Os rumos são magneticos.

Posição geographica:

Lat. —26º—10'—15"S.

Long. —5º—22'—50"O. Rio de J.^o

—48º—33'—10"O. Gw.

—50º—53'—20"O. Pariz.

R. partição de Pharóes. Rio de Janeiro, em 22 de Dezembro de 1886.—Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, Capitão de Fragata, Director Geral.

(Conforme).—Capitania do Porto de Santa Catharina, 1 de Fevereiro de 1887.—J. J. de Proença, Capitão do Porto.

DECLARAÇÕES

LOJA DE FERRAGENS

JOAQUIM MARTINS JACQUES participa aos seus amigos e frequentes que mudou a sua antiga loja de ferragens para a Praça Barão da Laguna n. 2, esquina da rua do Commendador João Pinto, onde espera continuar a merecer a confiança e benevolencia do publico.

Thomazia Candida do Livramento, viuva do finado major José Luiz do Livramento, convidada aos credores de seu esposo a apresentarem suas contas, visto ter de proceder ao inventario do mesmo finado, para serem devidamente attendidas; bem como solicita aos seus devedores a virem pagar suas contas com brevidade.

Collegio de meninas

à rua do Coronel Fernando Machado n. 20

As abaixo assignadas participam aos Srs. paes de familia que abrirem um curso de ensino primario e secundario para o sexo femenino, no qual, além de calligraphia pratica e theorica, grammatica nacional, arithmetica, francez, geographia, historia do Brazil e sagrada e doutrina christã, ensinam todos os trabalhos de prendas domesticas.

Desterro, 28 de Janeiro de 1887.—Maria Guilhermina Werner, Carlota Agueda Werner.

COLLEGIO LERY SANTOS
 6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
Instrução
 Primária e secundária
 (Methodo intuitivo)
 Recebe se alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.
 O director
 Presalindo Lery Santos

ANNUNCIOS
Aos Srs. Proprietarios
 CALÇAMENTO DE GRANDE EFEITO
 para ruas, passeios, pateos, entradas de corredores, e outros efeitos
 Tijoleiras com diversas cores, fabricadas com puro cimento romano, offerecendo muita consistencia. Preço muito razoavel e ao alcance de todos: por metro quadrado 3\$500. Para vêr, em obra, á rua da Carioca, passeio das propriedades de Bernisson. Encomendas á rua do Principe n. 52, armazem de João Baptista Bernisson Junior.

BICOS
 DE
Borracha
 para mamadeira
 A 200 RÉIS CADA UM
TUBOS DE BORRACHA
 completos, para mamadeira
 a 600 réis cada um
 PHARMACIA E DROGARIA
 de
 Raulino Horn & Oliveira
 15 Rua do Principe 15

COMMERCIO
 5 de Fevereiro de 1887
 IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM
 Sobre a ponte
 Em transitio pela Alfandega:
 2 barris granito; 1 caixa rapé; 1 dita biscouto; 14 ballas papel; 5 caixas massas; 3 ditas miudezas.
 Marca C. H.—5 fardos brim.
 Marca A. P. C.—8 caixas drogas.
 Marca S. A.—15 barris de quinto, vinho.
 Marca A. L. (contra-marca B.)—1 fardo couros, 2 barris tornos.
 Marca G. B. (contra-marca B.)—1 caixa couros e miudezas.
 Marca J. S. R. (contra-marca A. C. & F.)—2 caixões armarinho.
 Marca J. M. G.—60 rollos fumo.
 Marca V. J. V.—1 engrada-do balança decimal.
 Marca V. J. V.—1 engrada-do archote e 1 caixote cera em vella.
 Marca M. F. S. P.—2 caixões chapéos.
 Marca B. & S.—10 saccos assucar e 2 ditos cocos.
 Marca B. & S.—2 barris de quinto, vinho.

FERRARIA PIAZZA
 Na antiga ferraria de Carlos Homann, á rua de João Pinto desta cidade, no ponto denominado Santa Barbara, hoje pertencente a Felix Piazza, se ferão animaes cavallares pelos systemas portuguez, inglez e italiano; assim como faz-se quaesquer concertos de carros ou carroagens, seja trabalho de carpinteiro ou de ferreiro. Aceita-se encomendas de carros novos.—Faz-se tambem engenhos de serrar madeira, ditos de farinha de mandioca e de assucar, e atafonas para farinha de milho—*Felix Piazza.*

Tosses
 Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas como seja: bronchites, catharrs, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.
 Este excelente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragançina de Mendes Bragança & Comp. e achase á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.
 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
 Preço... 2\$000


GUARDA NACIONAL
 Fardamento, armamento, uniforme e tudo quanto mister fór para os srs. officiaes da guarda nacional.
MARINHA IMPERIAL
 Panno fino superior e roupa feita por medida e a contento dos freguezes, na Alfaiataria dirigida pelo mestre Lucio,—annexa á loja de fazendas bonitas e baratas, de
José Feliciano
 10 RUA DO PRINCIPE 10

M. & C.—1 caixa fazendas; 1 pacote ditas; 1 dito ditas; 2 caixas fazendas, e 1 pacote ditas.
 Marca S. F. P.—5 pacotes algodão e 1 caixa fazendas.
 Marca R. N. & M.—20 rollos fumo e 10 amarrados vas-souras.
 3 caixotes queijos.
 Marca J. M. C. S. (contra-marca F. R. & C.)—2 caixões papeis.
 IMPORTAÇÃO DIRECTA
 Transitio
 Vieram os volumes seguintes de transitio pelo paquete nac. *Rio Negro*, sendo, de
Lisboa
 Marca D. L. S. (contra-marca A.)—50 barris de quinto, vinho.
Liverpool
 Marca E. V. & C., ns. 387 e 388—2 fardos fazendas.
 Marca L. C. (contra-marca S. C.)—3 barricas tintas; 16 barris oleo, e 1 caixa n. 299, tintas.
 Marca E. V. & C., ns. 373 a 377—5 caixas ferragens.
 Marca C. H. & C., ns. 5515 a 5518—4 fardos tecidos de algodão e 1 embrulho amostras.
 C. H. & C.—1 caixa, ignorando-se o conteúdo.
Hamburgo
 Marca N. T. T., n. 641—1 caixa, pezando bruto 76 kilos, contendo chapéos de lã.

AO PUBLICO
 NA
 Refinação de José de Oliveira Bastos & C.
 encontra-se um grande deposito de assucar refinado, sendo:
 1ª qualidade
 2ª »
 3ª » especial
 4ª » superior
Assucar grosso
 Branco crystallizado, de 1ª e 2ª; e de Pernambuco, branco, que vende-se por preço razoavel.
 RUA TRAJANO N. 5.—SOBRADO

BONITA e excellente chacara, com casa de moradia, engenhos e pastos, contendo o terreno 154 braças de frente e 400 de fundo, extremando com o Estreito, situada nos Barreiros, vende o seu proprietario Antonio Vieira de Souza. Trata-se na mesma casa.

CARIOCA LIVRAMENTO
 As unicas carroças que vendem agua d'esta carioca, trazem escripto nos fundos da pipa o letreiro—Carioca Livramento.—

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS aluga a casa da chacara da rua do Artista Bitten-court, n. 16.

PÃO DA TARDE
 Pedro João Voll offerece ao respeitavel publico, todas as tardes de hoje em diante, pão das seguintes qualidades:
 Pão de leite proprio para merenda e ceia; dito Inglez de magnifico sabor; dito de trigo; dito sovado.
 Todas as tardes sahirá o carro.
 RUA DA CONCEIÇÃO N. 6

Mesma marca, n. 642—1 caixa fazendas de algodão, pezando bruto 181 kilos.
 Mesma marca, n. 643—1 caixão flôres artificiaes, pezando bruto 44 1/2 kilos.
 Marca M. & F.—25 barricas alvaiade de chumbo, pezando bruto 1,350 kilos.
 Mesma marca, n. 513—1 caixa objectos de vidro, pezando bruto 59 kilos e 3 fardos ns. 518, 528 e 529, linho, pezando bruto 336 kilos.
 Marca C. H. C., n. 156—1 caixa fazendas, pezando bruto 53 kilos; 1 dita n. 2807, contendo fazendas de algodão, pezando 18 kilos, e 1 dita objectos de vidro.
 Marca W. G., n. 439—1 caixa amostras, pezando bruto 48 kilos.
 Marca E. V. & C., n. 996.—1 caixa fio de lã, pezando bruto 43 kilos; 5 caixas fazendas de algodão, pezando bruto 1146 kilos; 1 caixa amostras, pezando 60 kilos; 1 caixa, n. 1311, contendo instrumentos photographicos, pezando bruto 242 kilos; n. 1312—1 caixa contendo peças de machinas; n. 1313—1 caixa papel, pezando bruto 8 kilos.
 Marca J. P. L., n. 4816—1 caixa piano, pezando 387 kilos.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK
 Este remedio precioso tem gozado da accettazione publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.
 Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.
 Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser
Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

ILLUSTRAÇÃO
 Revista quinzenal para Portugal e Brazil—
 Gerente em Portugal
David Corazzi
 EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA
 Excelente texto e magnificas
GRAVURAS
 Assignatura: Para o Brazil—14\$000 por anno.
 Representante da Empresa no Rio de Janeiro: José de Mello, rua da Uruguayana n. 38.

LOTERIA DO CEARA
 PREMIO MAIOR
400:000\$000
 EXTRACÇÃO TODAS AS QUARTAS-FEIRAS
 VENDE-SE BILHETES NO CHALET GUARA NY
 9 RUA DO SENADO 9

REMEDIO CONTRA SEZÕES
 PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
 Soberano e infallivel medimecanto contra toda a sorte de febres evitando as recadidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.
 PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
 15 RUA DO PRINCIPE 15

PÃO DA TARDE
Lino Constancio da Silva, com padaria á rua do Senado n. 8, offerece ao respeitavel publico, todas as tardes, de hoje em diante, pão das seguintes qualidades:
 Pão d'agua; dito sovado; dito inglez, e dito doce.
 O carro sahirá todas as tardes a vender

MOVIMENTO DO PORTO
 ENTRADAS
Da Laguna
 Hiate nac. *Oscar*, tons. 17, equip. 3, m. Antonio da Silva Tavares, 1 dia, c. farinha.
De Itajahy
 Lancha nac. *N. 572*, tons. 4, equip. 1, m. Jacob Selvet Junior, 2 dias, em lastro de areia.
 Do Rio de Janeiro e escala—paquete nac. *Rio Negro*, tons. 423, equip. 42, comm. capitão-tenente Castro e Silva, 3 dias (14 horas de Parana-guá) c. varios generos.
 SAHIDAS
 Laguna—hiate nac. *Astro*, tons. 21, equip. 3, m. M. D. Fernandes, em lastro de areia.
 Tijucas Grandes—hiate nac. *S. Egydio*, tons. 16, equip. 2, m. D. de S. Santiago, em lastro de areia; *Caivota*, tons, equip. 1, m. A. F. Lopes, em lastro de areia.
 Rio Grande do Sul e escala—paquete nac. *Rio Negro*, c. varios generos.
RENDIMENTOS FISCAES
 THESOURO PROVINCIAL
 3ª Secção
 Rendim. de 1 a 8 de Fevereiro
 Geral..... 2:011\$393
 Especial..... 106\$308
 2:117\$701

CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO --- APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

Composição de Firmino C. de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchoréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas diferentes formas da syphilis

PROPAGADOR --- A. P. DA CUNHA

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue. Depurar o sangue como condição de uma circulação benéfica e eficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona. O «Cajurubéba», pela sua acção tónica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente pôde conseguir esse resultado, sem prejudicar nem alterar as funções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'esse medicamento. D'entre as muitas curas que tem feito, citam as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados. Além d'essas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attalhyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do «Cajurubéba».

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do corpo de Saude do Exército, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do Porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico

Pernambucano, Medico do Grande Hospital Pedro II, Socio da propagadora da Instrução Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado. O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Pedro de Attalhyde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do corpo de Saude do Exército, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de Prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajurubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de comunicar-lhe o benéfico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevin'o neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pus, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente comprometida, sendo que mais me constringia dizerem estes, antes e depois da appareição do mesmo tumor, que meu filho jamais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppurar proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso caciado.

Emfim, é tal o vigor de que goza o meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba», conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta por verdade, subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado—*Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.)

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, cavalheiro da Imperial ordem da Rosa, Commendador das Ordens

Portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição da Villa Vigosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e de medicina de Pariz, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerce a clinica, todos os depurativos conhecidos quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e eficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajurubéba» desappareceram as chagas e começou a andar.—Recife, 6 de Agosto de 1883.—*Gervasio Campello Pires Ferreira* (Dezembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 17 de Maio de 1883.— Illm. Sr. Candido de Figueiredo.—José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo—Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleophas soffria de dardros a ponto de ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem

que melhorasse, usou do seu «Cajurubéba», e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna e depois de tomar a «Salsa e Caroba» por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajurubéba» ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho como para ensinar aos soffredores a taboa de salvação.—*José Caetano de Medeiros*.

Parahyba, 3 de Março de 1884.—Sr Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento «Cajurubéba» e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.—Sou com estima de Vmc.—*Manoel Pereira da Cunha*.

Sr. Manoel Pereira da Silva.—Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso denominado «Cajurubéba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito, a mais de dois annos, reaparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajurubéba» com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que também soffria como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do «Cajurubéba».—Desta minha resposta pôde fazer o uso que lhe convier.—De V. S. amigo, attento e criado.—*Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos

Depositarios nesta cidade—**RAULINO HORN & OLIVEIRA**—Rua do Principe 15

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubéba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Preparações de Araujo Góes, etc., etc.

Rua do Principe 15.

Desterro

A ESTACÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a *Estação*, importantissimo emporio de modas.

É BARATO!

Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

Rua do Principe 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR